ATA DA 04ª SESS? EXTRAORDIN?IA, EM 24 DE MAR? DE 2011.
PRESIDENTE: ILARIO HOFSTAETTER
1º SECRET?IO: VALDEMIR JOS?SONDA
VEREADORES PRESENTES ?SESS?: ADRIANO COTTICA, ALBENICE PINTO DE SOUZA, ELMIR PORT, ILARIO HOFSTAETTER, ITALO FERNANDO FUMAGALI; ITO DARI RANNOV, SERGIO SILVA MACIEL E VALDEMIR JOS?SONDA. AUSENTES: GUIDO HERPICH.
ATA Nº 011/2011

Aos vinte e quatro dias do m? de mar? de dois mil e onze, as oito horas e quarenta e tr? minutos, na sala de sess?s da C?ara Municipal de Marechal C?dido Rondon, foi realizada a quarta Sess? Extraordin?ia. Os trabalhos foram abertos pelo Presidente, que repassou ao Primeiro Secret?io o Edital de Convoca?o nº 011/2011, para a devida leitura. Em seguida, foram apreciados os seguintes projetos: **projeto de lei nº 10/2011,** do Executivo Municipal, que disp? sobre autoriza?o para abertura de cr?ito adicional suplementar, e d?outras provid?cias, no valor de at?quatrocentos e oitenta e quatro mil reais. Em primeira inscri?o o **Vereador Fumagali**, disse que n? via a necessidade de contrapartida para a Itaipu, sendo um projeto de interesse da Itaipu e de toda a comunidade ribeirinha, principalmente da Itaipu, sabendo que a mesma possui recursos, que arrecada milh?s de d?ares e ainda tem interesse nestes programas do Cultivando ?ua Boa. Falou que o lago corre o risco de assoreamento, tendo alguns entendidos falando que o lago esteja assoreado em cinq?nta anos, ficando in?il depois para a gera?o de energia. Disse pensar que a Itaipu n? precisaria explorar os Munic?ios que ela prejudicou, roubando terras e enxotando popula?es sem a devida contrapartida para estas popula?es, portanto o Vereador disse se colocar ao lado da comunidade. Comentou que cada Vereador deve ter sua posi?o sendo a sua de Vereador do lado da comunidade, disse que ajudou eleger o atual Prefeito e que se arrependimento matasse estaria morto. Disse que n? tem compromisso nenhum com esta administra?o desastrosa que atropela o Legislativo, pedindo urg?cia, porque foi relapsa, tendo em vista que demorou para fazer os projetos e trabalhar pela comunidade e depois vem atropelar o Legislativo. Afirmou se sentir bem por ser oposi?o em Marechal C?dido Rondon, n? devendo nada para o atual Prefeito por isto o protesto ao car?er de urg?cia. O **Vereador Adriano** que estava no momento assumindo a cadeira da Presid?cia, mencionou o artigo cento e nove solicitando ao Vereador Fumagali que se ativesse ao projeto. O **Vereador Fumagali** retrucou dizendo que o mesmo n? teria autoridade para

cort?lo, dizendo justificar sua posi?o, e que ainda Sua Excel?cia havia valido o Regimento. O **Vereador Sonda** comentou sobre o referido projeto e a import?cia do mesmo. Sugeriu aos Vereadores fazerem visitas para organismos, entidades e locais aonde v? sendo praticados os projetos vinculados ao Cultivando ?ua Boa. O **Vereador Ito** disse ver com bons olhos a presente suplementa?o e esclareceu que ?uma contrapartida para os projetos que envolvem a agroenergia e n? para agroenergia. Comentou sobre as obras e pedras irregulares que est? sendo realizadas pelo atual governo e que os que insistem em dizer que o atual governo n? tem feito nada as obras est? sendo realizadas, enquanto os anos que se passaram n? foi realizado e o presente governo at?o final do ano estar?fazendo. Mencionando os locais de tais obras e a quantidade de quilometragem das mesmas. **O Vereador Fumagali** se manifestou durante o espa? do **Vereador Ito**, onde o mesmo respondeu dizendo que da mesma forma que o Vereador Fumagali havia respondido ao Presidente em Exerc?io, ele estaria discutindo o projeto, sendo esta uma suplementa?o de pedras irregulares tamb?, solicitando que o mesmo se mantivesse no seu lugar e deixasse ele discutir o projeto. O **Presidente Ila** solicitou que se mantivesse ordem durante a sess? e ainda que os mesmos se ativessem ao referido projeto, passando a palavra novamente ao Vereador Ito. O **Vereador Ito** reiniciou elogiando o Presidente pela forma clara que tem conduzido, afirmando sua admira?o cada vez maior pela Presid?cia, sendo incab? el pessoas com v?ias legislaturas ficar se metendo na conversa dos outros enquanto esteja discutindo o projeto. Disse ainda que em dois anos de mandato jamais havia se envolvido na conversa do Vereador, sendo que o mesmo ent? inicia e n? aguenta o repuxe, experiente e calmo, mas n? aguenta. Retornou novamente ao projeto e falou que a referida suplementa?o de quatrocentos e oitenta e quatro mil, mais dois peda?s de pedras irregulares, e que este governo vai para quatro etapas e envolvendo o programa agroenergia, ou seja n? est? gastando dinheiro do Munic?io na agroenergia, na verdade como o projeto mesmo exp?, veio para uma conta especial e agora esta conta estaria sendo suplementada dentro das Secretarias Agricultura, Via?o e Obras e assim por diante. Finalizou direcionando a palavra ao Vice-Presidente Adriano dizendo que n? seria ele que n? sabia ler, ou existem pessoas que sabem ler mas n? sabem interpretar o texto. O **Vereador Adriano** disse ter sido bem explanado pelo Vereador Ito sobre o programa de pedras irregulares, uma suplementa?o da Secretaria de Via?o e Obras para a Agricultura onde estaria o Programa Cultivando ?ua Boa, sendo que da forma que se apresenta no projeto serviria para a conclus? do Lira at?a BR e da Linha Guar?at?a Esta?o Esperimental da Unioeste e tamb? vindo ao encontro da C?ara de

Vereadores este projeto onde um requerimento aprovado aqui nesta Casa de Leis por unanimidade dos Vereadores de autoria do mesmo, onde estaria sendo contemplado al? dos moradores da Linha Guar?a faculdade Unioeste, podendo os mesmos estarem realizado seus trabalhos sem o transtorno do p?e do barro.Portanto este projeto tamb? vem da valoriza?o da C?ara de Vereadores, sendo que a mesma atrav? de seus membros tem que se valorizar. O **Presidente Ila** solicitou permiss? para se manifestar da Presid?cia, comentando sobre a import?cia do referido projeto e sobre a realiza?o das obras e falou ainda que independente de erros que possam ter ocorrido no passado o importante seria a realiza?o do referido projeto no presente. Em segunda inscri?o, o **Vereador Fumagali** reiterou sua posi?o favor?el ao projeto, entretanto disse que a Itaipu n? necessitaria da contrapartida dos Munic?ios. Mencionou que a responsabilidade dos dirigentes atuais seria de n? desfazer o erro ocorrido anteriormente por parte da Itaipu Binacional, a qual atingiu a parte humana do Oeste do Paran? Disse acreditar que se a presente dire?o fosse democr?ica faria a revis? das indeniza?es feitas ?uela popula?o. Disse ainda que a Itaipu poderia patrocinar todo o projeto, sem sangrar o or?mento dos Munic?ios e o referido valor poderia ser utilizado para um reajuste maior aos funcion?ios p?licos e n? ajudar a Itaipu a pagar suas culpas com o Munic?io e a popula?o ribeirinha. Falou n? ser contra o projeto, porem tem restri? es t?nicas, achando um grande projeto para fazer propaganda, para depois cantar em cima de um projeto que poderia ser socializado, sendo que em tr? mil e quinhentas propriedade no Munic?io poderia existir tr? mil e quinhentos biodigestores n? gastando tanto dinheiro que seria gasto para exibicionismo, para fazer marketing. Poderia a Itaipu ter patrocinado um biodigestor para cada propriedade rural, sendo que existem pessoas que n? sabem o que ?biodigestor apesar de possu?em ?chiqueir?? h?trinta anos e avi? io h?algum tempo e n? fizeram nenhum biodigestor para aproveitar a esterqueira das suas propriedades, chamando-os de ignorantes, n? conhecendo o g? metano e sulf? rico, sendo estas pessoas que vem se alvorar de s?ios aqui neste col?io de eleitores e que se fossem um pouco inteligentes teriam feito o biodigestor e poderiam ter energia na sua pr?ria casa. Disse ainda que os empres?ios de agropecu?ia de Marechal C?dido Rondon deveriam respeitar o munic?io, n? empregando seu dinheiro no Mato Grosso do Sul, fazendo grandes ?chiqueir?s? naquele Estado, significando que desprezam o povo do Munic?io e os mesmos devem saber. Antes de **o Presidente** passar a palavra ao Vereador Ito, novamente esclareceu sobre o projeto que esta sendo discutido e solicitou que os Vereadores se ativessem ao mesmo, evitando as ofensas indiretas ou diretas entre os mesmos. O **Vereador Ito** comentou que o referido projeto j?tem trazido

divisas para o Munic?io. Disse que para quem tem acompanhado de perto a execu?o, sendo que na semana anterior houve uma visita t?nica a agroenergia da Linha Ajuricaba, tendo oitenta pessoas de fora do Munic?io visitando o referido local, entre elas, quatorze pa?es representados, sendo este um fato hist?ico para o Munic?io e que muitas pessoas desconhecem, retratando dessa forma a import?cia da presente obra, nesta nova fase de Itaipu investindo em energias renov?eis. Abordou que este projeto n? ?t? simples, de um simples biodigestor e sim a procura da excel?cia da tecnologia, tendo muitas empresas que est? sendo encubadas dentro da Itaipu, a exemplo de empresa de equipamentos pesados de motores de Toledo, que est? dentro da Itaipu desenvolvendo motores a g?, tendo ainda empresas de alum?io e de outras ?eas que est? ainda estudando. Comentou que n? seria simplesmente montar um biodigestor como foi realizado no passado em cima das esterqueiras que em poucos meses estaria caindo, provocando maiores problemas em fun?o do desgaste da ferrugem, seria este conhecimento importante para as pessoas que militam, e de repente cada um dentro de sua ?ea poderia ter havido um crescimento maior. Mencionou que porque pessoas com intelig?cia t? avan?da durante outros mandatos n? tiveram id?as de fazerem requerimentos e indica?es para oferecer cursos ?sociedade rural, dos empres?ios rurais, do chiqueiros e avi?ios para a realiza?o de micro-usinas. O **Vereador Fumagali** se manifestou novamente durante a fala do **Vereador Ito**, onde o mesmo exigiu respeito, dizendo que o Vereador Fumagali deveria se manter em seu lugar, sendo que o mesmo jamais havia se metido no seu debate. O **Presidente** teve que se manifestar, novamente solicitando ordem durante a sess?, por ocorrerem atritos entre os Vereadores Fumagali e Ito, sendo que o Vereador Fumagali se manifestou durante as palavras do Vereador Ito e continuou se manifestando enquanto o Presidente falava, tendo ent? o Presidente ter que chamar sua aten?o e solicitou que as diferen?s fossem resolvidas ap? e se ativessem ao projeto. O **Presidente** passou novamente a palavra ao **Vereador Ito**, o qual agradeceu ao Presidente, comentando que aprendeu com seu pai em casa, que enquanto um fala o outro abaixa a orelha, sendo que infelizmente existem pessoas que n? aprenderam e continuam com topete. O Vereador Ito desfiou dizendo que se tem tanta intelig?cia deveria criar uma m?uina, n? de biodigestor, mas sim de mentira, para tirar a prova de quem mente mais. Em seguida o projeto foi aprovado por unanimidade dos Vereadores presentes em primeiro turno; **projeto de lei n º 11/2011, do Executivo Municipal,** que altera vencimentos e sal?ios b?icos do Funcionalismo P?lico Municipal, e d?outras provid?cias. O **Vereador Sonda** comentou sobre o respeito que os funcion?ios p?licos merecem e tamb? sobre a import?cia do

trabalho dos mesmos, pois s? eles que tocam, que permitem que o Governo, em suas v?ias esferas e fun?es possa oferecer seus servi?s ?sociedade, ponderando que o reajuste poderia ter sido maior ou menor. Falou ainda sobre os trabalhos do Sindicato, mencionou sua indelicadeza com o Sindicato anteriormente devido a um of?io, tamb? em partes mal elaborado, mas elogiou o trabalho e a import?cia do mesmo perante o Funcionalismo P?lico, destacando que o sindicato ?muito mais que somente a diretoria, mas a categoria, como um todo, que quando mais organizada, mais conquistas alcan?. O **Vereador Elmir,** comentou sobre o recebimento de ?tima hora do referido projeto, n? havendo possibilidade de uma avalia?o adequada. Falou sobre o of?io recebido na semana anterior por parte do Sindicato, onde expuseram o percentual desejado, contendo ainda a defasagem salarial e solicitando aos Vereadores que se atentassem ao percentual de dezoito a vinte e tr? por cento. Em seguida fez leitura de parte da mensagem e exposi?o de motivos do referido projeto e ent? solicitou que fosse encaminhado um of?io ao Sindicato, para que o mesmo manifestasse ser favor?el ou n? quanto ao percentual apresentado pelo Executivo atrav? do presente projeto e se realmente participaram de reuni? junto ao Executivo. Solicitou vota?o nominal, para justificar sua absten?o, at?o recebimento da resposta do Sindicato onde poderia votar a favor em concord?cia com o Sindicato e funcion?ios. Disse entender que diante do or? mento aprovado para o Munic?io o qual vem aumentando anualmente oito e doze por cento, sendo este um fato hist?ico. Falou da possibilidade de estimular mais o Servidor P?lico, para que o mesmo venha prestar um servi? ainda melhor ao Munic?io e que o mesmo tem crescido e deveria partir para uma gest? publica mais produtiva e com maior resultado. Solicitou novamente o envio do of?io ao Sindicato, para que esteja amparado para a pr?ima vota?o, se abstendo na presente data. O **Presidente** solicitou que cada Vereador buscasse as informa?es necess?ias, por falta de tempo h?il, tendo em vista o curto prazo para vota?o do referido projeto. O **Vereador Fumagali** falou que a presente administra?o discrimina os funcion?ios p?licos, onde o mesmo assistiu v?ios funcion?ios p?licos empunhando seu holerite e chorando por tal discrimina?o, ainda que a atual administra?o de Moacir e Ca?ica privilegiam os apaniguados, os afiliados pol? icos e os pelegos, estando mais do que demonstrado que durante estes vinte e seis ou vinte e sete meses de administra?o, que eles d? retide e v?ias vantagens para os pelegos, enquanto os funcion?ios p?licos s? tratados a p? e ?ua. Tratando-se de um governinho relapso, negligente, incompetente al? de injusto, tendo em vista o per?do de um ano para elaborar e encaminhar o projeto, sendo que o mesmo foi encaminhado em regime de urg?cia em ?tima hora, atropelando o Legislativo, repetindo novamente que

se trata de um governinho, relapso, negligente, incompetente e injusto com os funcion?ios p?licos. Falou que faltando apenas dezessete meses para uma pr?ima elei?o, os funcion?ios p?licos deveriam procurar algu? que tenha o compromisso de refazer seus sal?ios, que os funcion?ios p?licos n? sabem a for? que tem. Falou que teria certeza de que se os mesmos aceitaram esta reposi?o por parte do Executivo, existe o que poderia dizer de a press? do poder do ditador, dos que tem demonstrado nos ?timos vinte e sete meses de governo a tend?cia, a voca?o para ditadura, qualificando como ass?io moral para com os funcion?ios p?licos, a press? para que aceitem. Disse haver a necessidade de escolher mandat?ios para o Munic?io que respeitem os funcion?ios p?licos, sendo isto muito importante e ainda a li?o do presente projeto. Que provavelmente no pr?imo ano, em v?peras de elei?o a possibilidade de vir um aumento maior para tentar comprar a consci?cia dos funcion?ios. Concordando com o Vereador Elmir solicitou vota?o nominal. Mencionou o requerimento que foi apresentado por ele mesmo, solicitando o percentual de vinte por cento, que teve vota?o favor?el pelos Vereadores Elmir e S?gio, sendo ent? o requerimento rejeitado pelos outros Vereadores, com exce?o do Vereador Sonda que se absteve. Comentou que dizer ser amigo dos funcion?ios p?licos, deve estar documentado por atos, sendo que estaria escrito, assinado e votado. Disse ainda que discordava do Presidente, achando que existia tempo h?il em vinte e quatro horas, pois as pessoas sabem escrever, falar e ler, acreditando que na presente tarde poderiam receber o documento do Sindicato justificando se aceitam ou n? os dez por cento que o Prefeitinho ditador estaria oferecendo a nobre classe que tem sido discriminada e injusti?da. O **Vereador Adriano** comentou sobre a relev?cia do referido projeto, observando o reajuste dos outros Munic?ios de pequeno porte, com exemplo de Pato Bragado e Entre Rios, existindo uma Prefeitura ainda enxuta, Palotina e Toledo, sendo assim o Prefeito estaria fazendo um grande esfor?. Falou sobre a defasagem salarial, que se existe esta defasagem de quarenta e dois por cento, questionando se esta seria apenas dos ?timos dois anos, ou j?n? viria se arrastando h?alguns anos de oito, doze ou quinze anos, existindo Vereadores que estavam muito pr?imo a administra?o passada e hoje se dizem amigos dos funcion?ios p?licos. Esclareceu o motivo pela demora do projeto, sendo que houve reuni? na quarta feita anterior, onde discutiram o plano de cargos e sal?ios dos funcion?ios p?licos geral, e que ainda sem o impacto financeiro o Prefeito n? poderia assumir um compromisso, tendo em vista que anteriormente cogitava-se sete ou oito por cento passou-se para dez por cento, tendo ent? tr? por cento acima da infla?o. Mencionou o sal?io de funcion?ios na ?ea de enfermagem, que tamb? choram quando recebem seus

holerites, sendo necess?io dar exemplo em casa para depois vir falar com demagogia na C?ara de Vereadores. Encerrou confirmando seu voto favor?el ao projeto. O **Vereador Sergio** declinou. O **Vereador Ito** comentou sobre a relev?cia do referido projeto, sobre os coment?ios dos Vereadores Elmir e Adriano, inclusive do Vereador Sonda que havia mencionado anteriormente a obriga?o do Munic?io, Estado e Uni? nos meses de diss?io fazer em com que haja o reajuste e reposi?o salarial dos funcion?ios p?licos. Falou que temos vivido em um pa? muito bom, sendo que nossa hist?ia trouxe muitos benef?ios ao povo Brasileiro, principalmente a partir do novo governo em 2000, 2002. O **Vereador Ito** solicitou que os colegas observassem os gestos e firulas que o Vereador de cinco mandatos, estaria direcionando ao mesmo, as quais seriam amea?s, e solicitou que o Vereador Fumagali fizesse as mesmas em palavras para que pudesse ser registrado em ata, mencionou que a comunidade presente estava observando e ainda que tal situa?o seria levado ?delegacia por entender que s? amea?s de coa?o ? sua pessoa e ainda uma forma de press? principalmente quando estaria se manifestando. Solicitou novamente ao Presidente que constasse em ata os gestos que o Vereador Fumagali estava fazendo, sendo os gestos uma forma de comunica?o e principalmente dentro de um Legislativo e Assembl?a muitos gestos n? s? permitidos. Com a interrup?o do Vereador Fumagali o **Presidente** se manifestou, mencionando e lendo o artigo vinte e incisos dezenove e vinte e dois do Regimento Interno, o que compete ao Presidente, solicitando postura que os nobres Vereadores deveriam respeitar durante as Sess?s, concluiu dizendo que se fosse necess?io, as provid?cias cab?eis seriam tomadas. O **Vereador Ito** retomou seu pronunciamento agradecendo ao Presidente, mencionando que educar pessoas n? seria uma fun?o f?il, at?porque se educa enquanto s? crian?s e depois de idoso seria muito complicado. Voltando a falar do nosso pa? disse ficar muito tranquilo at?quando pessoas tentem tirar do s?io para que cometa algum deslize, para que venha cometer alguma coisa, disse que traz de natureza e tamb? foi treinado para ter uma calma muito grande para se manter muito sereno e discutir os projetos olhando... Neste instante o **Presidente** acatou quest? de ordem do Vereador Fumagali. Sendo que o **Vereador Ito**, disse que estava se mantendo no projeto, se embasando e buscando na historia do pa? o reajuste que estaria sendo dado em Marechal C?dido Rondon. Solicitou novamente para que constasse em ata os gestos do Vereador Fumagali em sua dire?o. Comentou sobre o aumento salarial extraordin?io no pa? durante o Governo Lula, mencionou o Governo Edson, o qual teve que dar bons reajustes at?para que os funcion?ios p?licos n? recebessem menos que o sal?io m?imo. Sendo que isto fez com que o Munic?io de

Marechal C?dido Rondon, nos ?timos dez anos estivesse fazendo uma composi?o salarial muito boa ao funcion?io p?lico e diga de passagem justa, pela qualidade dos funcion?ios p?licos existentes no Munic?io. Disse ser amigo com certeza dos funcion?ios p?licos da comunidade do Munic?io e voltou a frisar que existem funcion?ios p?licos de qualidade, sendo realmente doutores naquilo que fazem e mereceriam receber mais com certeza, assim como funcion?ios de empresa, todo mundo. Mas dentro de um governo deve-se projetar as contas do Munic?io, n? para um mandato e sim para oito, dez, doze anos ?frente e seria muito f?il em dois mil e onze e doze dar super aumentos reposi?o salarial pensando s?em reelei?o. Falou que deveriam pensar no Munic?io a curto e a longo prazo fazendo o que seria poss?el ser feito. Disse que neste sentido fica muito feliz em fazer parte destas discuss?s na Casa de leis e recordar um pouquinho dos dois anos anteriores, que tamb? j?foi dado acima da infla?o ou seja dois mil e nove e dez somados chegou a quase sete por cento a reposi?o acima da infla?o, com os mais tr? por cento e alguma coisa agora, j?chegando a quase dez por cento acima da infla?o a reposi?o salarial, enquanto os Munic?ios vizinhos, como mencionou o Vereador Adriano, deu um aumento este ano de dez por cento, sendo que nos anos anteriores estava dando somente a infla?o, portanto na micro regi? do Oeste, somos o Munic?io de maior reposi?o salarial. Voltou a frisar que gostaria que fosse os vinte por cento. Comentou que quando votou contra o requerimento, n? votou contra o aumento dos funcion?ios p?licos, mas votou contra um requerimento que vinha jogar os funcion?ios p?licos contra a administra?o e a esta Casa de Leis, porque a partir do momento em que votasse a favor de vinte por cento e depois vem um projeto de dez por cento como iria justificar. Falou que deveria votar conforme a sua consci?cia e a lei e quando ele mesmo fez um requerimento que foi aprovado por esta Casa de Leis por unanimidade. Disse que n? foi um pedido de aumento de dezenove a vinte e tr? por cento e sim um pedido que a municipalidade atrav? da administra?o e comiss? sentassem junto com o Sindicato e discutissem a possibilidade de oferecer aquilo que o Sindicato estaria propondo, conforme oficio que foi encaminhando a todos os Vereadores. Afirmou ter sido solid?io, da mesma forma que os Vereadores Elmir, Sergio e Fumagali foram solid?ios no outro requerimento. Disse que foi uma forma de fazer com que houvesse um entendimento, para que a Prefeitura de Marechal C?dido Rondon pudesse dar um aumento um pouquinho maior. Mencionou o que foi falado pelo Vereador Adriano, se cogitava entre sete e oito por cento e meio e hoje estaria chegando a dez por cento, de repente algumas coisas alavancaram tudo isso. Por outro lado, disse ter sido encaminhado, e sendo talvez a presente semana a ?tima reuni? com a comiss? de

plano de cargos e sal?ios dos servidores gerais de todos os funcion?ios da Prefeitura e este projeto tamb? vir?a C?ara de Vereadores e tendo assim mais um impacto na folha de pagamento. O Vereador **Fumagali** se manifestou. O **Vereador Ito** explicou que estaria discutindo o reajuste sendo que o plano de cargos e sal?ios tamb? faria parte do reajuste, o qual tamb? teria um impacto em torno de tr? por cento, na folha da forma que estaria sendo discutido. Disse n? saber se o Sindicato teria for?s para rever coisas melhores nesta quest?. Falou ainda ser importante as pessoas estarem por dentro das coisas que est? sendo discutidos no Munic?io e n? vir ?bravilejar?, derramar rancores, raiva, sendo que isto n? leva a nada. Em segunda inscri?o o **Vereador Fumagali** disse que em primeiro lugar em concequ?sia da infantilidade do Vereador Ca?ica, se desculpou dizendo Cottica. Ent? o **Presidente** se manifestou novamente solicitando respeito entre todos Vereadores, mencionando o artigo vinte do Regimento Interno. O **Vereador Fumagali** reiniciou falando sobre o sal?io e forma de reajuste dos funcion?ios do hospital, dizendo que o mesmo obedece o diss?io coletivo, respeitando o Sindicato dos trabalhadores dos hospitais, disse ser mentira de quem disser que o hospital n? obedece o que ?combinado com o Sindicato e n? a n?el local. Falou ter direito de se defender, n? estando sete anos ao lado do Prefeito anterior e por este motivo teria autoridade de criticar o Prefeito anterior, tendo conhecimento que os Cotticas estiveram ao lado do Edson Wasen durante sete anos, n? tendo autoridade portanto de criticar aqueles a quem apoiaram durante sete anos, de pendurados nas ?tetas? da Prefeitura, querendo agora jogar pedras tentando enganar o povo e aqueles que estariam ali. Voltou a falar do seu requerimento de vinte por cento, que foi votado apenas pelos Vereadores Elmir, Sergio e que ap? trouxe um remendo de dezoito por cento, s?para remendar depois que viram que tinham feito uma burrice, sendo isso que tem que ser levando ao conhecimento da verdade. Repetiu que o Prefeito tem compromisso com os comissionados, os quais tem sal?ios muito superiores ao funcionalismo efetivo, sendo que os mesmos t? que ter consci?cia disso. Confirmou sua absten?o para o referido projeto, aguardando a resposta do Sindicato, acreditando que na presente tarde teriam a resposta. Disse que tanto na empresa privada quanto na C?ara respeita o Sindicato. Falou que se o Sindicato aceitou os dez por cento foi por press?, o que na empresa privada pode ser qualificado como ass?io moral em cima do funcion?io, sendo que os mesmos deveriam ter consci?cia disso, e que eles tamb? podem levar nas barras da lei o administrador que fizer press? no sentido de humilh?los com sal?ios humilhantes, sendo ass?io moral estando previsto na lei. Disse pensar que se houve, caberia uma a? o que seria muito bem sucedida, tendo a certeza de que muitos advogados gostariam

de pegar esta causa. Reiterou que empresa privada obedece a lei, e que se v?no funcionalismo p?lico gente ganhando menos que um sal?io m?imo, inclusive tem a confiss? que s?depois de vinte e sete meses de governo foram descobrir que tem gente ganhando menos que o sal?io m?imo, sendo vinte e sete meses de administra?o relapsa, negligente, pregui?sa, incompetente e que n? prima pela justi?. Reiterou sua absten?o junto com o Vereador Elmir e pensando que o Vereador Sergio tamb? comunga da presente decis?, aguardando a decis? escrita do Sindicato para saber a posi?o dos mesmos quanto ao reajuste. Disse que n? seria contra o reajuste de dez por cento, mas sim a favor do reajuste m?imo de vinte por cento. O **Presidente** comunicou que j?houve contato com o Sindicato para que o mesmo apresente as informa?es solicitadas pelos Vereadores Elmir e Fumagali, sendo que no inicio da tarde deveria haver resposta. O **Vereador Sergio** se manifestou dizendo ser favor?el ?solicita?o de informa?es do Sindicato. Comentou sobre o reajuste e sobre a apresenta?o do referido projeto. Apresentou sua preocupa?o com a apresenta?o de projetos com informa?es insuficientes. O **Vereador Elmir** agradeceu a iniciativa da mesa em solicitar as informa?es do Sindicato e solicitou que as atas estivessem prontas na presente tarde, contendo nas mesmas as solicita?es dos Vereadores para tais informa?es, facilitando desta forma a vota?o durante a pr?ima sess?. O **Presidente** atendeu a solicita?o do Vereador. O **Vereador Sonda** se manifestou e comentou sobre a necessidade de contato com o Sindicato e sobre os trabalhos realizados pelo mesmo, ponderou que a dist?cia entre a C?ara de Vereadores e a Sede do Sindicato ?de cerca de 100 metros, e que o di?ogo entre as partes est?deficit?io, mas que respeita o sindicato e que a for? do mesmo est? em sua categoria e n? somente na diretoria, que faz o que pode. Em seguida, fez leitura de parte de um poema do fil?ofo Osho em homenagem aos Funcion?ios P?licos, mas para reflex? dos nobres colegas Vereadores. O **Vereador Ito** disse fazer das palavras do Vereador Sonda as suas palavras, que muito bem colocadas em quest? do funcion?io publico e muito bem escolhido o poema, no entanto seria uma pena que pessoas n? praticam, que indiquem para outras pessoas e n? praticam. Neste momento o **Vereador Fumagali** se manifestou e o **Vereador Ito** disse que se serviu o ?chap?? para ele, sendo que n? estaria falando especificamente para ele, disse que iria tratar como Senhor por sua educa?o que recebeu e pela experi?cia, disse ser partid?io do que o Vereador Sonda falou pela responsabilidade grande em discutirem tais quest?s. Falou discordar um pouco do Vereador Sergio, por admirar Toledo sendo que criou boa parte dos filhos em Toledo e trabalhou na referida Cidade discordando em rela?o a cento e cinq?nta km de asfalto em Toledo, sendo que est? fazendo com recursos dos mun?ipes,

diferente das pedras irregulares que est? sendo realizadas em Marechal C?dido Rondon, que as mesmas estariam sendo pagas com recurso p?lico, discordando neste sentido. Disse que Toledo se encaixa em financiamentos exorbitantes de dezesseis bilh?s de acordo com o n?ero de habitantes existentes na Cidade, sendo realidades diferentes de Marechal C?dido Rondon. Refez sua fala por ser mau interpretado sendo que Vereadores colocaram o chap?zinho parecendo que serviu, n? sendo o caso do Vereador Elmir quando elogiava a administra?o do Edson quando se referia ?reposi?o salarial dos funcion?ios p?licos. Que se foi obrigado ou n? pela legisla?o e pelo aumento do sal?io m?imo seria outra quest?, mas o fez dando um reajuste importante para o funcion?io publico de Marechal C?dido Rondon na hist?ia dos oito anos, de repente poderia ter sido melhor, mas n? seria discutido isto no momento por n? ter dados e n?eros em m?s para ver oito anos atr?. Mas falando em retide e comissionados, sempre o veneno ficaria escorrendo, que o Prefeito Moacir e Cottica privilegiam os comissionados pagando comiss?s, disse ser contra o pagamento de retide, sendo que o funcion?io p?licos j?diz que ?dedica?o exclusiva, sem retide, isto foi tomado decis? do Tribunal de Contas e do Minist?io P?lico. Afirmou novamente ser contra a pagar retide, sendo que hoje na atual administra?o se aplica trinta por cento e se pegar a administra?o de dois mil e um e dois mil a nove, final de dois mil e oito poderiam ver que o retide praticado era de cem por cento, isto se estendia a esta Casa de Leis, onde funcion?ios recebiam vinte, trinta, sessenta por cento e dependendo o funcion?io desta Casa, recebia at?cem por cento. Deixou ent? uma pergunta no ar, de quem era o Presidente desta Casa de Leis em dois mil e um e dois e hoje vem arrotar cebola. O **Presidente** colocou em vota?o a solicita?o da vota?o nominal, a qual foi aprovada por unanimidade dos presentes. Em quest? de ordem o **Vereador Ito** solicitou ao Presidente que mencionasse que a vota?o nominal foi aprovada por unanimidade e que tamb? este documento de vota?o, seria um documento oficial ? disposi?o da comunidade de Marechal C?dido Rondon, que se for sair da Secretaria, que seja atrav? de of?io, sendo um documento p?lico e que n? seja surrupiado mais uma vez. O **Vereador Fumagali** disse concordar com o pedido do Vereador Ito, que seja anexado a vota?o o documento p?lico, inclusive a justificativa do voto, neste documento p?lico, tendo que constar que o mesmo iria se abster e iria justificar e que este constasse no documento. O **Presidente** explicou que existe a ata e existe a manifesta?o de cada Vereador. O **Vereador Fumagali** se manifestou novamente dizendo que tal vota?o deveria constar nos quatro cantos do Munic?io, pois disse n? temer a verdade e quanto a hist?ia que foi surrupiado documento da C?ara isto n?

existe, afirmou ter espalhado quinhentos documentos. O **Presidente** mencionou novamente que na pr?ria vota?o existe a declara?o do voto, sendo que o Vereador possui o Regimento Interno e o conhecimento de que a possibilidade da manifesta?o do voto, mas com brevidade. Passou-se ent? a vota?o nominal, onde os **Vereadores Albenice e Adriano** foram favor?eis. O **Vereador Elmir** se absteve e justificou dizendo que iria aguardar o documento do Sindicato. O Vereador **Fumagali** se absteve, dizendo que seu voto seria por vinte por cento, sendo que iria aguardar a manifesta?o do Sindicato, a quem ele disse dedicar maior respeito, solicitou que gostaria que fosse publicado no documento sua declara?o de voto. O **Secret?io Sonda** em quest? de ordem, explicou que no presente documento consta apenas o voto e em ata que constaria a declara?o do voto. O **Vereador Ito** votou favor?el e solicitou que constasse em ata toda a discuss? j?ocorrida em rela?o a presente vota?o, sendo ent? a justificativa do voto sim, seria tudo que j?foi discutido e constante em ata. **Vereador Sergio** se absteve dizendo que esta estaria aguardando uma reuni? com o Sindicato, o **Presidente**, disse ainda n? ser contra o aumento e sim aos dez por cento que seria tr? vezes menos do que o esperado pelo pr?rio Sindicato. O **Vereador Sonda** votou favor? el. Ficando ent? o referido projeto aprovado por maioria dos presentes em primeiro turno, com quatro votos favor?eis e tr? absten?es. Em seguida, o **Presidente** colocou para aprecia?o o **projeto de lei n º 12/2011,** do Executivo Municipal, que cria a Secretaria Especial de Coordena?o de Programas em Seguran? e Tr?sito na Estrutura B?ica da Prefeitura Municipal de Marechal C?dido Rondon, e d?outras provid?cias. O **Vereador Fumagali** se manifestou dizendo que foi acusado nesta Casa por ser oposi?o a tudo, disse n? ser oposi?o a tudo, disse ser oposi?o aos desmandos que porventura o Executivo principalmente, realiza e vem realizando, disse acreditar ser uma iniciativa construtiva, tendo duvidas em rela?o a an?cios de pessoas desqualificadas que estariam sendo indicadas para a presente Secretaria, sendo que n? vai ser o primeiro desqualificado que existe ?frente da Secretaria do Senhor Prefeito atual, sendo praticamente padr? e seria esta a sua preocupa?o, em torno disso at?falaram em pol? icas de combate ao t?ico que de repente poderia ir para Secretaria uma pessoa que deu cobertura ao tr?ico de drogas na nossa fronteira, que de repente pode cair l? disse n? estar acusando ningu?, dizendo que pode acontecer isto, dado os desmandos que acontecem, de repente pode um cara que deu cobertura nas horas vagas, na calada da noite, no escuro da noite, vim ser o Secret?io de Seguran?, pode de repente um cara que achacou ?dinheirinho? de pessoas que n? tinham seus documentos na hora no carro, dinheirinho para churrasco e outras coisas assim, sendo estas as preocupa?es.

Falou que tem gente que diz que ?veneno, disse n? ser veneno e estaria preocupado pela comunidade e n? estar raivoso e sim imbu?o da indigna?o, e quando a indigna?o ?por causa justa, se chama de santa indigna?o e gra?s ao bom Deus, disse sentir que a sua indigna?o com que tem assistido em Marechal C?dido Rondon, patrocinado pelo atual governo Municipal, justifica sua santa indigna?o. Disse pensar que vem preencher um vazio nesta administra?o, mas havendo tamb? a press? da comunidade, disse estranhar que j?prometeram, que j?reprometeram e reprometeram a cria?o do Conselho Municipal de Combate ? Drogas, e nada, parecendo at?que existe um cidad? l?contratado para estruturar o referido Conselho e nada, sendo vinte e sete meses de administra?o e nada. Solicitou ?comunidade que esteja atenta e eleja na pr?ima elei?o, pessoas que cumpram com seus compromissos a partir do dia primeiro da administra?o. Confirmou seu voto a favor do projeto, sendo que no papel estaria muito bonito, voltou insistir que o perigo seria botar bandido para dirigir a Secretaria de Seguran?. **Vereador Sonda** disse ver com bons olhos o presente projeto, sendo de grande necessidade e comentou sobre o assunto e sobre a necessidade de ser um ?g? eficiente, para o bem da popula?o, tecendo sua fala no sentido de que procura elogiar o elogi?el e criticar o critic?el. Ainda n? sabe quem ser?o respons?el pela secretaria, mas que seu papel, e de todos os vereadores, ?fiscalizar, independente de ser ou n? da base de governo. Essa tem sido sua forma de trabalhar e continuar?sendo. **Vereador Elmir** falou sobre a import?cia do projeto, desejando que o Secretario que assumir ? frente da mesma tenha condi?es para a realiza?o de um trabalho em beneficio da comunidade. O **Vereador Ito** disse que como foi frizado pelos Vereadores que antecederam a presente Secretaria j?estaria passando do prazo, sendo que o Munic?io estaria perdendo muitos recursos nestas ?eas, por n? ter certas estruturas na administra?o Municipal. Falou que a exemplo do que foi citado sobre os Conselhos e querendo fazer de uma fala de um ano atr? do Vereador Sonda, onde ele falava sobre os Conselhos e que at?fez um pedido sobre as atas desses Conselhos, para verificar a funcionalidade dos mesmos. Disse ver que muitas pessoas criticam, v? para os sites e jornais para criticar pol?icos, sendo que na verdade houve um exemplo na data de hoje, no primeiro projeto discutido em segunda discuss?, um projeto complementar, que tem todo seu tramite, nesse sentido naquele projeto o seu tramite seria o Conselho do Plano Diretor, assim como em outros casos, ent? todas as a?es, todo o or?mento do Munic?io deve se pautar em cima de audi?cias p?licas e pareceres daquela ?ea que estaria sendo discutido. Disse que queria falar da fala dos Vereadores que o antecederam na quest? de ver com bons olhos e disse ficar triste quando pessoas continuam

derramando rancor e raiva, quando n? falam todas as letrinhas e tem dificuldade na l? gua, mas se recorda bem e tem acompanhado a imprensa local, disse ver que o ?ico nome que foi cogitado para a Secretaria de Seguran? foi o seu, sendo que n? viu em outros jornais. Disse que n? sabe porque a pessoa do Vereador Fumagali n? seria mais claro e j?falasse que o Vereador Ito estaria sendo indicado e gostaria que fizesse bom trabalho. Disse que se tem outros bandidos que est? sendo indicados, n? possui conhecimento, sendo que lhe preocupa realmente, imaginando se colocar l? estupradores, assassinos para cuidar de uma Secretaria t? importante, sendo ent? realmente preocupante esta quest?. Solicitou ao Presidente que colocasse na integra a fala do Vereador Fumagali a discuss? desse projeto na ata. O **Presidente Adriano** no momento, solicitou a Secretaria que colocasse na integra a fala do Vereador Fumagali e passou a palavra ao Vereador Ila. O **Vereador Ila** se manifestou e fez coment?ios sobre os trabalhos a serem realizados na referida Secretaria. Em segunda inscri?o o **Vereador Fumagali** disse que seu nome foi mencionado pelo Vereador, candidato a Secret?io e disse ele ?que eu havia falado que corria o risco de ser nomeado um dos bandidos de Marechal C?dido Rondon?, sendo que ele o candidato a Secret?io se enquadrou nisso, ele falou ?que desses eu ?que estou sendo candidato?. O Vereador Fumagali disse ser uma confiss?, um lapso, aquilo que se qualifica de psican?ise de ato falho. Solicitou que constasse em ata tudo, n? apenas a fala de sua pessoa, do que foi pronunciado ali. Disse que queria lembrar, j?que seu nome foi mencionado e que constasse em ata, que o mesmo seria um homem respeitoso, e quando foi assediado pela esposa do Sr. Ito Dari Rannov enquanto era Presidente, ele respeitou a fam?ia do mesmo e solicitou novamente que constasse em ata. O **Vereador Ito,** se manifestou exigindo respeito e desculpas por parte do Vereador Fumagali, que ele se retratasse dessas palavras, sendo que estariam discutindo projeto de cria?o da Secretaria Especial e n? estariam falando de fam?ia e tamb? n? estariam ali discutindo mentiras, falou de novo que estavam ali discutindo projeto e que o Vereador n? seria respeitoso. O **Presidente Ila** cassou a palavra do Vereador Fumagali, exigindo respeito entre os Vereadores e justificou, ent? passou a palavra ao **Vereador Sonda,** que comentou sobre o papel e obriga?o do Vereador. Solicitou calma aos colegas, pois os dois t? personalidade forte, ap? isto confirmou seu voto favor?el ao projeto. O Presidente antes de passar a palavra ao Vereador Ito, solicitou que se mantivesse na discuss? do projeto independente das quest?s pessoais, em respeito a todos presentes. O **Vereador Ito** disse concordar com o pedido do Presidente, pelo qual tem carinho e apresso e tamb? pela pessoa do Vereador Adriano, que estava presidindo algumas vezes durante a

sess?. Falou que sempre se dirigiu com muito respeito a todos os Vereadores e principalmente ?comunidade de Marechal C?dido Rondon, apesar de ter um grande n? ero de funcion?ios, que n? deixam de ser mun?ipes. Mencionou que a fala do Vereador Sonda seria pertinente, que al? de maracujina deveriam parar com frescura, achando que deveriam discutir projetos sem ficarem se agredindo. Falou que se disserem que o projeto ?bom, n? precisaria agredir o colega, n? puxar coisas que aconteceram h?dois anos, que por infelicidade, de repente da justi? ou por manobras bem colocadas por assessoria jur?ica tiveram ?ito, mas isso n? quer dizer que tem raz? naquilo que foi apresentado ha quase dois anos atr?, que foi assinado por quase absoluta maioria dos Vereadores ou seja por todos os Vereadores que estavam presentes. Mencionou que quando fez sua primeira fala na primeira inscri?o, n? havia vestido o chap?, afirmou que simplesmente disse que sua pessoa estava sendo cogitada e que na imprensa local que pelo menos tinha acompanhado, o ?ico que estava sendo indicado era ele mesmo. Disse ter pedido que se o Vereador tivesse nomes de bandidos, que ele dissesse. Disse que ele mesmo n? falou ser bandido e n? admitir isto. Afirmou ser uma pessoa honrada, ser pol?ico, um cidad? de bem, que foi ?bitro durante vinte anos, e ainda que n? existe uma queixa contra sua pessoa, havendo erros, sendo um gol que n? foi assinalado por um assistente, que sua pessoa pagou trinta dias de suspens? e foi absolvido, ou seja, foi punido injustamente. Disse ter sido Policial Militar durante quinze anos, n? tinha bloco de multas, que nunca teve bloco de multas no Estado do Paran? que n? fazia multas e muito menos foi achacador. Disse que colocou isso para que a sociedade presente saiba, disso e que os um mil novecentos e noventa e sete votos n? foram de gra?, sendo que foram por um trabalho, por uma hist?ia. Falou que agora vem um Vereador querendo desqualificar os outros, n? podendo admitir isto. O **Presidente** se manifestou e o **Vereador Ito** concordou que o Presidente poderia chamar sua aten?o com certeza, por acreditar que estava extrapolando ao projeto, mas para fazer justi? as palavras que lhe foram dirigidas e encerrou. O **Presidente** solicitou autoriza?o para se manifestar e mencionou os frutos obtidos pelos trabalhos realizados por todos no Munic?io. Ap? foi votado o projeto, o qual foi aprovado por unanimidade dos presentes, em primeiro turno. O Presidente colocou em discuss? o hor?io para realiza?o da pr?ima sess? extraordin?ia, oportunidade em que se manifestaram os Vereadores Sergio, Fumagali e Adriano, expondo suas opini?s quanto ao melhor hor?io para realiza?o da pr?ima sess? extraordin?ia. Ap? o **Presidente** fez a convoca?o para a pr?ima sess? extraordin?ia, para o dia vinte e cinco, ? sete horas e quarenta e cinco minutos. Nada mais havendo, o Presidente agradeceu a presen? de todos, encerrando os trabalhos ?

dez horas e vinte minutos, sendo lavrada a presente ata, que lida e achada conforme, ser?assinada pelos Senhores Presidente e 1 ? Secret?io.

ILARIO HOFSTAETTER **VALDEMIR JOS?SONDA**

Presidente **1 ? Secret?io**